



DL-01

Ses. Esp. 10/11/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial, convocada com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Silvano Ragno, superintendente de Energia e Comunicações da Seinfra, proposta pelo nobre deputado Euclides Fernandes.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; Exmº Sr. Deputado e autor desta proposição, meu querido amigo, Líder do meu partido, deputado Euclides Fernandes; Exmº Sr. Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Câmera; Exmº Sr. Secretário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Augusto Costa; Sr. Cônsul Honorário da Itália na Bahia, Giovanni Pisano; Sr. Chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador, deputado João Leão; Sr. Comandante Fernando Prado, amigo do homenageado, representando todos os seus amigos; Sr. Presidente do Clube de Engenharia da Bahia e grão-mestre da Grande Loja Maçônica, João Batista Paim; Sr. Venerável Mestre da Loja Maçônica Vera Lux, coronel Joel Lopes Fernandes. (Palmas)

Gostaria também de registrar as presenças dos deputados federais José Nunes e Paulo Magalhães, do PSD.

Designo uma comissão, composta pelos deputados Leur Lomanto Junior, 1º vice-presidente desta Casa, do PMDB; Bira Corôa, do PT; Cláudia Oliveira, do PSD/ Ângela Souza, do PSD; Coronel Gilberto Santana, do PTN; Ivana Bastos, do PSD; e Aderbal Fulco Caldas, do PP, para conduzir a este recinto o homenageado, Sr. Silvano Ragno.

(O homenageado adentra ao Plenário juntamente com a comissão designada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças dos deputados Nelson Leal, do PSL, e Mário Negromonte Júnior, do PP.

Convido a todos os presentes para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças da nobre deputada Kelly Magalhães, do PCdoB, como também a presença do presidente do PDT da Bahia, Dr. Alexandre Brust.



2235-I

Ses. Esp. 10/11/11

Or. Euclides Fernandes

Título de Cidadão Baiano ao Senhor Silvano Ragno – Superintendente de Energia e Comunicações da Seinfra.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Passo a palavra, neste momento, ao deputado Euclides Fernandes, autor do projeto de resolução que conferiu o Título de Cidadania ao Sr. Silvano Ragno, para saudar o homenageado em nome do Poder Legislativo baiano.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente – deputado Marcelo Nilo; Exmo. Sr. Vice-Governador Otto Alencar, também presidente estadual do PSD e que tem prestado imensa contribuição ao governo de Jaques Wagner, principalmente no que diz respeito à recuperação e à construção de estradas e no setor de energia e comunicação; Dr. Carlos Augusto Costa, Exmo. Sr. Secretário da Indústria Naval e Portuária; Exmo. Sr. Paulo Câmara, secretário de Ciência e Tecnologia; Sr. Giovanni Pisanu, Cônsul da Itália na Bahia; Sr. João Leão, Chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador; Sr. Fernando Prado, comandante e amigo do homenageado, representando essa multidão de amigos do nosso homenageado; Sr. João Batista Paim, Presidente do Clube de Engenharia da Bahia e ex-grão-mestre da Grande Loja Maçônica; venerável mestre da Loja Maçônica Vera Lux, Cel. João Lopes Fernandes; Sr. Wilson Brito, secretário do Desenvolvimento Regional, prefeitos, vereadores e amigos do homenageado aqui presentes, ilustre Dr. Silvano Ragno, (lê) “Honra-me da sociedade baiana, através desta Egrégia Casa, para saudá-lo no momento em que V.S^a é homenageado com o título de Cidadão Baiano. E o faço orgulhoso de ser o autor da proposta aprovada por unanimidade, em votação secreta, pelos membros deste parlamento que, com certeza, se constituirá em uma renovação do seu compromisso de amor a esta terra, a quem tem dedicado parcela significativa da sua vida. E, temos certeza, continuará a fazê-lo com redobrado denodo e crescente determinação, pois responsabilidade, competência e compromisso social são marcas da sua personalidade.



A cidadania é uma constante e efetiva participação do indivíduo na vida em sociedade. E o senhor o fez, através dos inestimáveis serviços prestados ao nosso Estado. Para tanto, é oportuno lembrar que nos anos sessenta, um jovem engenheiro italiano resolveu aceitar um convite de uma organização internacional, com sede em Genebra, na Suíça, para trabalhar no Brasil, na Rio Light, Empresa de Energia do Rio de Janeiro.

Já no Brasil, este jovem profissional dedicou-se a ampliar os conhecimentos na área de formação, tendo concluído o curso de pós graduação em Administração para Desenvolvimento de Executivos na USP-SP, participando de diversos seminários de aperfeiçoamento na área de produção e transmissão de energia elétrica, além de aprimoramento técnico em Lyon, na França.

Traço este sucinto perfil, na apresentação do nosso ilustre homenageado, que aportou na Bahia, a convite da então Companhia de Energia Elétrica da Bahia-CEEB, que posteriormente foi incorporada pela Coelba. Desde 1970, na qualidade de funcionário da Coelba, onde trabalhou por 25 anos, o Dr. Silvano Ragno participou diretamente dos maiores programas de eletrificação da Bahia, a exemplo da Eletrificação do Extremo Sul, da Chapada Diamantina, do Sistema Brumado e da Região Oeste. Atualmente no cargo de Superintendente de Energia e Comunicações é responsável pela coordenação do Luz para Todos, que já levou energia elétrica a 450 mil residências no meio rural baiano, bem como a interiorização das telefonias fixa e móvel, estendendo esses benefícios aos 417 municípios da Bahia.

Mister se faz ressaltar a importância da energia elétrica e da telefonia móvel para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer nação. O papel desenvolvido pelo homenageado à frente dos programas mencionados foi decisivo para que tais benefícios atingissem grande amplitude em números de habitantes e de regiões beneficiadas.

Meu ilustre Dr. Silvano Ragno, a honraria que agora lhe é conferida, com muita justiça, mais que merecidamente, tem o objetivo de reconhecer sua dedicação e o seu empenho pelo desenvolvimento do nosso Estado, através do exercício de sua profissão, da força do seu trabalho e de uma conduta pessoal ilibada, que tem ajudado a construir uma Bahia cada vez melhor, com maiores oportunidades para todos.



Não nos é possível, neste momento, por falta de tempo, fazer um relato completo de sua carreira profissional, mas sua conduta nas várias funções assumidas demonstra um profissional cumpridor de seus deveres, cujos objetivos têm sido alcançados com muita determinação e afinho, dedicando-se por completo à busca da redução das desigualdades regionais e de melhorias voltadas para o desenvolvimento socioeconômico da Bahia.

A sua postura profissional baseada na ética, na condição de agente público, como já dissemos, deu oportunidade a muitos cidadãos de terem em seus lares os benefícios da energia elétrica e da telefonia, instrumentos essenciais para uma vida com mais dignidade, razão pela qual toda a Bahia lhe é imensamente grata.

Faz-se necessário dizer-lhe, meu ilustre homenageado, que a Bahia soube reconhecer, dentre tantos outros, um traço positivo de sua personalidade: o de defender o princípio de que o ser humano é o capital mais valioso; é o começo, a justificativa e o objetivo de quaisquer ações do poder público. E isso foi plenamente demonstrado por seu trabalho desenvolvido na Coelba e, posteriormente, na condição de servidor do Estado, tendo prestado uma imensa contribuição social ao nosso povo ao levar não só energia elétrica, mas também a telefonia às mais diversas regiões da Bahia.

Assim, tenho a subida honra de evidenciar o perfil de um cidadão cuja carreira profissional primou pelo cumprimento do seu dever, dedicando-se integralmente ao seu desiderato de buscar reduzir as desigualdades regionais e a promoção da qualidade de vida dos cidadãos nos mais longínquos rincões da nossa imensa Bahia.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, embora eu tenha tido o privilégio da autoria da proposta de concessão desse Título Honorífico de Cidadão Baiano, pelos relevantes serviços prestados pelo Dr. Silvano Ragno ao Estado da Bahia, é necessário registrar que o homenageado sempre foi reconhecido no cenário político e administrativo do Estado por sua conduta ilibada, sua postura profissional ética e proativa no exercício de suas inúmeras funções como agente político.

Agradeço ao Sr. Presidente desta magna sessão, aos meus pares, às autoridades e a todos os baianos o privilégio de saudá-lo Dr. Silvano Ragno e a seus honrados familiares, sua esposa, D. Jane Terezinha Ragno, e suas filhas, Silvana, Livia e Cláudia.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado!”

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 10/11/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença do deputado do PMDB Pedro Tavares.

Gostaria de convidar a esposa Jane Ragno, as filhas Silvana, Cláudia, Livia, os netos Silvano, Juliana, Atílio e Letícia, o deputado Euclides Fernandes e o vice-governador Otto Alencar para, juntos, entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Dr. Silvano Ragno.

(A comissão acima mencionada procede à entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Silvano Ragno.) (Palmas)



2236-I

Ses. Esp. 10/11/11

Or. Silvano Ragno

Título de Cidadão Baiano ao Senhor Silvano Ragno – Superintendente de Energia e Comunicações da Seinfra.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao baiano, Dr. Silvano Ragno.

O Sr. SILVANO RAGNO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo; Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, meu secretário de Infra-Estrutura, Dr. Otto Alencar; Exmº Sr. Deputado, autor da proposição, meu caro amigo Euclides Fernandes; Exmº Sr. secretário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Augusto Costa; Exmº Sr. Secretário da Ciência e Tecnologia e Inovação, deputado meu amigo, Dr. Paulo Câmara; Sr. Cônsul Honorário da Bahia, Dr. Giovanni Pisano; Sr. chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador, deputado federal e grande amigo, deputado João Leão; Sr. Comandante Fernando Prado, que tive grande satisfação da sua amizade de muito anos, que veio de Brasília só para estar presente aqui nesta solenidade; Sr. Presidente do Clube de Engenharia da Bahia e ex-grão-mestre da grande Loja do Estado da Bahia, quando ele foi grão-mestre tive a hora de ser grão-mestre adjunto, João Batista Paim; venerável mestre da Loja Maçônica Vera Lux, minha Loja, que eu também fui venerável 4 anos; quero, através da sua pessoa, deputado Marcelo Nilo, cumprimentar todos os deputados e deputadas, minha particular gratidão ao nobre deputado Euclides Fernandes, autor desse projeto de lei que tanto me honra e me enche de orgulho.

Quero também saudar os deputados federais aqui presentes, Dr. Paulo Magalhães, deputado José Nunes, e através deles também saudar os demais que não estão presentes, mas que me mandaram mensagens, assim como as pessoas que os representam. Minha saudação carinhosa ao vice-governador e secretário de Infraestrutura, Dr. Otto Alencar; ao secretário e amigo, Dr. Wilson Brito; ao secretário Paulo Câmara e Carlos Costa; aos demais secretários presentes ou representados; ao presidente do PDT, meu amigo, Dr. Alexandre Brust, meu velho companheiro da Coelba e ao comandante Fernando Prado.



Saudar os representantes dos órgãos oficiais, os prefeitos, ex-prefeitos, na pessoa do prefeito de Ruy Barbosa, meu amigo Bonifácio; saudar os demais prefeitos presentes nesta Casa; saudar os vereadores, o ex-prefeito, através do meu amigo Marquinho, de Riachão do Jacuípe (sou cidadão de Riachão de Jacuípe); saudar todos os vereadores e ex-vereadores presentes ou representados.

Quero cumprimentar as lideranças políticas que aqui estão presentes; Filipão, meu amigo (palmas); organizações não governamentais; autoridades civis; todos os irmãos da grande Loja Maçônica da Bahia; o irmão Valmir Vargas, delegado-distrital, representando o *Gran. Mestre* João Batista Paim, e os demais irmãos (palmas); autoridades militares e religiosas; representantes da imprensa televisionada e escrita; a todos os queridos amigos presentes neste Plenário; aos colegas da Coelba, na pessoa do Dr. Ricardo Valente, que representa, nesta cerimônia, o presidente, Dr. Moisés Sales, que se encontra em viagem ao exterior.

Quero congratular-me com todos os colegas da Coelba aqui presentes, cumprimentando os colegas do programa Luz para Todos, do comitê, na pessoa do Dr. Rubens, aqui presentes; também os empresários aqui presentes, Octávio Pimentel, e na pessoa dele eu cumprimento todos; cumprimentar também os meus amigos, conterrâneos da Casa da Itália, cujo presidente da Casa da Itália está aqui, Antônio Belmonte e sua diretoria; aos colegas da Seinfra, Gabinete do Secretário, todos os auxiliares, todos os colegas, Supet, Derba, Agerba; um caloroso abraço e agradecimento aos meus colegas de trabalho e grandes colaboradores da Superintendência de Energia e Comunicações, saudando Alice, a minha secretária, abraço todos (palmas), que não medem esforço para me ajudarem a desempenhar as minhas tarefas.

Saúdo os amigos das outras Secretarias, estou vendo aqui o Dr. Manoel, da Secretaria de Turismo; outros companheiros de outras secretarias, o meu amigo Almir São Paulo, que trabalhou comigo na Cerb e outros.

Secretárias, a todos os servidores desta casa legislativa representantes de toda a equipe desta Assembléia tão laboriosa, aos meus familiares aqui presentes, filhas, genros e netos, minha querida esposa Jane Teresinha, aos meus parentes, afilhados e amigos.



É com muita alegria, emoção e enorme satisfação que recebo este título da verdadeira cidadania.

Filho de camponeses e de origem pobre, pois nasci durante a 2ª Guerra Mundial, quando a miséria e a pobreza assolavam a Itália. Nasci em Monte Leone de Orvieto, uma pequena comuna da Úmbria, de 800 habitantes, região da Itália central, residência rural, sem energia elétrica. Meus pais, pequenos agricultores, meeiros, a terra não era deles, dividiam os produtos com o patrão, cultivavam a terra com as culturas do milho, trigo, oliveiras, vinhas, hortaliças para consumo próprio, e, criavam pequenos animais (porcos, aves etc.), a terra era arada por ordenho puxado por bois. Meu pai viu-me pela primeira vez, quando eu já tinha dois anos de idade, ao retornar da guerra, após 28 meses de prisioneiro em Berlim na Alemanha.

Sendo bom aluno no curso primário, meus pais orientados pelo pároco da cidade, Dom Fernando, e não dispendo de recursos financeiros para pagar os meus estudos, optaram por internar-me no Seminário (sem custos) em outra cidade, Città della Pieve, sede da Diocese.

Concluído o segundo grau, não tendo vocação para o sacerdócio, resolvi sair do seminário, contra a vontade do monsenhor marino, diretor da instituição, que achava que eu deveria continuar para tornar-me padre, visto que era da opinião que a crise vocacional era passageira.

Aí, do seminário, Ingressei na faculdade e concluí os meus estudos de engenheiro industrial no pólo universitário de Terni, sucursal da Universidade de Perugia, em agosto de 1966.

Em janeiro de 1967, através de uma Organização intergovernamental, vim para o Brasil com o intuito de trabalhar 2 (dois) anos na rio light e depois retornar para a Itália.

No Rio de Janeiro, conheci a dona Jane, com a qual casei-me e hoje temos 42 anos de matrimônio.

Apaixonado pelo Brasil e pelo seu povo, não consegui mais ir embora, ao ponto de, por minha espontânea vontade, naturalizar-me brasileiro. Em janeiro próximo completarei 45 anos de residência nesta terra maravilhosa.



Em 1970, aceitei um convite do engenheiro Tadeu Pacheco Neves, superintendente da antiga CEEB, era uma empresa de energia elétrica, a qual sou muito grato, por trabalhar, incorporada posteriormente pela Coelba e vim para a Bahia, onde logo me apaixonei por esta terra e pelo seu povo, por que a Bahia é bela, cativante, um território abençoado por Deus, onde o criador foi generoso na composição do seu solo, do seu clima, do seu subsolo, na exuberância do litoral e das praias e, sobretudo, na grandeza e genialidade do seu povo.

Hoje, além da minha mulher brasileira, tenho 3 (três) filhas baianas e (seis) netos,, como diz o ditado popular: 'baianos da gema'.

O período da minha infância no interior da Itália fez com que me identificasse muito com o interior da Bahia, com o povo sofrido do sertão, cujo calor humano, hospitalidade e alegria me seduziram.

Levar energia elétrica e contribuir para o progresso e o desenvolvimento deste povo e, conseqüentemente, do nosso Estado sempre me preencheu de alegria, foi e é incentivo para me dedicar sempre mais ao trabalho.

Muito me orgulha ter trabalhado tantos anos na Coelba e, posteriormente, na Seinfra, e com tantos secretários: Dr. Raimundo Brito, Dr. Roberto Cunha, do saudoso Dr. Eraldo Tinoco, Dr. Roberto Moussalem, Dr. Cláudio Tinoco, Dr. Batista Neves, Dr. João Leão, Dr. Wilson Brito e, atualmente, o Dr. Otto Alencar. Não posso deixar de referenciar o Dr. Luís Antônio de Azevedo Santos e o Dr. Eduardo Santana. Tive a honra de assessorar o primeiro na Coordenação de Energia e o segundo na Cerb, na coordenação do Programa Luz no Campo.

Orgulho-me muito de conhecer todos os 417 municípios da Bahia, de ter percorrido o interior quando ainda não havia estradas, de, por diversas vezes, ter atolado nos areais do Oeste baiano. Trabalhei muito na região de Bom Jesus da Lapa, Barreiras, quando as estradas ainda não eram asfaltadas. Primeiramente, na qualidade de chefe de Divisão de Subestações da Coelba, e, posteriormente, do Departamento de Construção Eletromecânica, que chefieei por mais de 15 anos. Contribuí bastante para levar energia elétrica a todos os municípios baianos. Supervisionei a construção da maior parte das subestações e linhas de transmissão do sistema elétrico da Coelba. Em 1970, eram poucos os municípios supridos de



energia elétrica, a grande maioria das sedes municipais era alimentada de forma precária por geradores a diesel, apenas entre as 18 horas e as 22 horas. Trabalhei muito nos programas de eletrificação do Extremo Sul, da Chapada Diamantina, da região de Brumado, do Oeste baiano.

No governo estadual desde 1991, nas diversas funções que exerci, dentre elas as de coordenador adjunto de Energia, diretor de Energia, superintendente de Energia e Comunicações, acompanhei e coordenei os diversos programas e projetos de eletrificação do Estado, destacando:

Energia para os Cerrados da Bahia – aqui está presente o comandante –, com o objetivo de dotar a Região Oeste de uma infraestrutura eletro-energética compatível com a expansão de sua base econômica, baseada na produção de grãos, fruticultura e na irrigação das áreas de plantações de café;

Terra Fértil;

Cabra Forte.

Dentro do programa de expansão e melhoria da oferta de energia para atendimento a regiões turísticas, merecem destaque os empreendimentos:

Complexo Turístico Costa do Sauípe;

Costa do Descobrimento;

Complexo Turístico de Terra à Vista;

Complexo Automotivo da Ford, onde fizemos a subestação e a linha de transmissão.

Em parceria com o governo federal, foram implantados o Programa Luz no Campo, que beneficiou 134.752 famílias, e o Programa Luz para Todos, com 474.732 famílias beneficiadas, num total de 609.484 famílias que receberam energia elétrica.

Na área de Comunicação, no início desse governo só havia 209 municípios com telefonia móvel. Hoje, toda sede municipal da Bahia tem telefonia celular.

(Lê) Falar da Bahia para mim é gratificante, porque conheço o interior todo. O Recôncavo, de ricas tradições culturais e históricas, mostra a sua pujança na produção agrícola da mandioca, do tabaco e da cana de açúcar.



Naquela época, agora menos, porque na época em que cheguei aqui, aquela região do recôncavo era cheia de tabaco: Cruz das Almas, São Felipe. A cana de açúcar também desapareceu um pouco.

(Lê): *“Feira de Santana, a princesa do sertão Feira de Santana, a Princesa do Sertão, centro rodoviário e comercial da Bahia.*

O oeste, com o cerrado, se tornou um dos maiores centros de produção agrícola do Brasil. A Chapada Diamantina, situada no coração da Bahia, outrora rica em diamante...”

Quando coloquei energia lá, ainda tinha diamantes, ainda tinha comércio e lapidação de diamantes.

(Lê): (...) *“reúne uma das mais belas paisagens do interior baiano; constitui-se em um dos pontos turísticos mais fantásticos e originais do Brasil. A região Sul e o Extremo Sul, além da cultura do cacau e da pecuária, é um polo econômico e turístico dos mais procurados no estado.*

O semi-árido baiano, em que pese as baixas taxas de desenvolvimento econômico e social, principalmente devido a seca, tem apresentado melhoras significantes na qualidade de vida de sua população em consequência dos programas Luz Para Todos e Água Para Todos.

O rio São Francisco, Velho Chico que atravessa grande parte desta região, movimenta grandes complexos hidroelétricos - Paulo Afonso e Sobradinho - trazendo imensas riquezas para a Bahia.

No sudoeste com as suas principais cidades: Vitória da Conquista, capital regional que abrange 70 municípios, rica na produção do café, pecuária e agricultura, assim como Jequié, principal cidade da bacia hidroelétrica do Rio de Contas, a cidade do meu deputado Euclides Fernandes, rico na produção de energia elétrica com as barragens de funil e pedra.

Ser baiano é ter a certeza de que moramos em um estado abençoado pela natureza, com uma cultura rica na literatura: Castro Alves, Jorge Amado, e tantos outros, de grandes compositores: Dorival Caymmi, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, Maria



Bethania, Daniela Mercury, Ivete etc., de tantos grupos musicais que encantam o Brasil e o mundo como o Ilê Ayê, o Olodum, a Timbalada, o Chiclete com Banana.

Manifesto profundo sentimento de orgulho e gratidão coma homenagem que me confere a Assembleia Legislativa da Bahia, outorgando-me o honroso título de cidadão baiano, cuja proposta, de autoria do eminente deputado Euclides Fernandes, grande amigo, atitude que amplia ainda mais os laços de mútua amizade e gratidão. Estendo essa gratidão a todos os nobres deputados que integram esta Assembleia Legislativa, que o aprovaram por unanimidade. Agradeço ao seu corpo técnico, em especial ao empenho dos assessores parlamentares Nilson e Rivaldo.

Agradeço a presença de todos vocês, aos colegas de trabalho, especialmente da Seinfra, ao vice-governador e secretário de infra-estrutura, dr. Otto Alencar, aos demais secretários, ao representante do prefeito de Salvador, chefe da Casa Civil, ao deputado João Leão, aos meus amigos da Coelba, onde dediquei grande parte da minha vida e das minhas atividades profissionais, aos meus irmãos da maçonaria, onde pude me aperfeiçoar intelectualmente e moralmente, cultivando os princípios da liberdade, igualdade e fraternidade. Ao povo de Serrinha e Riachão do Jacuípe, que me concederam o Título de Cidadão Honorário daqueles municípios.

Agradeço a minha esposa pela compreensão que teve comigo quando ao viajar pelo interior, por motivo de trabalho, me ausentava algumas vezes por até 15 dias e teve paciência e compreensão. Orgulho-me das minhas filhas e dos meus netos aos quais amo incondicionalmente. Quando da cirurgia que recentemente fui submetido, a minha filha Cláudia, escreveu esta carta que muito me emocionou, e chorei muito com essa carta, emoção que quero compartilhar com todos vocês.”

A mensagem é pequenininha. Eu quero ler, porque Claudinha escreveu quando eu saí da UTI e fui ao meu quarto. Quando eu comecei a reconhecer as pessoas, ela leu essa carta para mim.

(Lê): “Pai!

Em nome da nossa família queremos recebê-lo de braços abertos, coração pulando de alegria, mente positiva e a alma inundada de fé.



Em nome da nossa família queremos recebê-lo de braços abertos, coração pulando de alegria, mente positiva e a alma inundada de fé.

Hoje é um dia de muita alegria e comemoração, dia de vitória! deixamos para trás as lágrimas, aflições, as tristezas, egoísmos, a vaidade! Deus nos abençoou através da sua cura e nos fortalecerá com tua luta, que também será a nossa luta.

Tu és um homem forte, um italiano corajoso, nasceu na guerra, nasceu herói. tão bravo que cruzou o oceano em busca da, felicidade, e olha que se tornou um grande farol, que ilumina grandes horizontes, grandes famílias. sua luz vai do Brasil a Itália como um cometa. Precisamos muito de sua força guiando esta grande família! você é nosso herói!!!

Agradecemos a Deus por este milagre abençoado em nossas vidas!

Obrigado mãe Maria por nos dar sua fé e fora para seguirmos juntos nessa caminhada.

Somos sua família e seus anjos aqui na terra pai, te amamos!

Finalmente agradeço a Deus, que me deu forças para superar as dificuldades da vida e guiou os meus caminhos e sempre me protegeu:

Assim, senhores e senhoras, é com grande honra e emoção que aqui registro o meu muito obrigado e que Deus proteja a todos. ”. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 10/11/11

O Sr. Aderbal Caldas:- Sr. Presidente, por favor, conceda a todos os deputados presentes o direito de discursar, pelo menos 2 minutos, para homenagear o Sr. Silvano Ragno.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, posso conceder a um. Se V.Ex^as escolherem um, posso até quebrar o Regimento. Teremos outra sessão, às 20 horas, terá o coquetel e necessitará rearrumar a sala. Quebrarei o Regimento e concedê-lo-ei 2 minutos para falar em nome de todos os deputados, se o deputado Euclides Fernandes permitir. Concederei mais ou menos 2 minutos a V.Ex^a em nome de todos os colegas.



2237-I

Ses. Esp. 10/11/11

Or. Aderbal Fulco Caldas

Título de Cidadão Baiano ao Senhor Silvano Ragno – Superintendente de Energia e Comunicações da Seinfra.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros da Mesa, senhores e senhoras que se fazem presentes nesta justa homenagem, quero, rapidamente, em nome de meus colegas, desejando que por seus corações fale a minha palavra. Expressar a nossa alegria, a nossa honra de ter como nosso conterrâneo o querido e amigo Silvano Ragno. A sua folha de trabalho, história, humildade, fidelidade com a sua origem, relatando aqui todas as suas dificuldades, origem humilde, toda sua luta, aquele que desconhece a sua história nega a sua própria razão.

V. S^a, meu caro Dr. Silvano, é portador de virtudes. Gostaria de dizer que esse título que foi julgado, aprovado por unanimidade desta Casa, sem desmerecer a todos que já receberam também o Título de Cidadão Baiano, nenhum até hoje é mais justo do que o título concedido ao Dr. Silvano Ragno. (Palmas!)

Quero dizer, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a todos os membros da Mesa, a todos aqui presentes, que dedicação, honradez, aplicação, fidelidade, competência e honestidade tem nome, chama-se Silvano Ragno. (palmas)

Repito, Dr. Silvano, que esse título nos honra tanto quanto ao senhor, que o recebe.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



2238-I

Ses. Esp. 10/11/11

Or. Giovanni Pisanu

Título de Cidadão Baiano ao Senhor Silvano Ragno – Superintendente de Energia e Comunicações da Seinfra.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista que quebramos o Regimento para um brasileiro, também quebraremos para um italiano. Concederei a palavra ao Sr. Cônsul Honorário da Itália na Bahia, Dr. Giovanni, para também saldar o homenageado.

O Sr. GIOVANNI PISANU:- (Lê): “Falar de Silvano Ragno é falar de um engenheiro industrial egresso de uma das grandes Universidades da Itália que, em 1967 deixa a Europa e vem para o Brasil - país de dimensões continentais, tão distante e tão diferente da Itália.

Para um jovem de 23 anos, não obstante a beleza da cidade e o espírito acolhedor de seus habitantes, viver e trabalhar no Rio de Janeiro era um desafio a ser enfrentado. E assim o foi. O interesse, a curiosidade e a determinação e o empenho concorreram para o aprendizado da língua brasileira, para a iniciação e ampliação de novos estudos e habilidades e, acima de tudo para a causa mais difícil que é a integração ao trabalho em um país estrangeiro e ao manejo das relações dele decorrentes.

Sua vocação e aptidão para projetar, dirigir e construir o trouxe à Bahia e aqui pode desenvolver projetos de implantação e construção de infraestruturas necessárias e imprescindíveis ao desenvolvimento econômico e social deste Estado.

Nesse compasso, Silvano Ragno também promoveu uma das mais competentes gestões à frente da Casa da Itália, centenária sociedade civil que congrega italianos e seus descendentes no Estado da Bahia, que presidiu ao longo de 6 anos, sempre atento a administrar com sabedoria e sensibilidade os anseios próprios dos círculos sociais institucionalizados.

Ao longo desses anos acompanhei com grande atenção sua trajetória de integração com a comunidade baiana nas mais diferentes esferas de atuação.



Desejo, portanto, agradecer de coração à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia pela entrega do Título de Cidadão Baiano a Silvano Ragno pelo seu trabalho nesses 40 anos de vida dedicados ao progresso desta terra tão querida e tão especial que é a Bahia.

Esta cerimônia solene para homenagear o nosso nacional que tanto se destacou em projetos e realizações, representa um motivo de orgulho para a Itália, que nesta solenidade estou representando, consciente da importância histórica da presença dos nossos nacionais e da contribuição dada ao desenvolvimento deste vasto e generoso país. Ainda hoje a presença italiana é muito forte em muitos setores da sociedade, da economia, das artes.

Os resultados obtidos pelos nossos nacionais estão a vista de todos; resultados que tanto tiveram parte e continuarão a ter ao favorecer as relações entre a Itália e o Brasil, como também fortalecer a longa e tradicional amizade que une os nossos dois povos.

Deste ponto de vista, e minha sincera convicção de que os italianos no exterior constituem os melhores representantes da nossa amada Pátria. Por isto, é constante o empenho para valorizar sempre mais e em todos os níveis a rica e qualificada presença da Itália no Brasil com iniciativas que mirem o envolvimento e o apoio de todos os componentes desta coletividade.

Para concluir, gostaria de agradecer mais uma vez a Assembleia Legislativa pelo reconhecimento de hoje e formular as minhas congratulações ao Engenheiro Silvano Ragno pelo seu trabalho em todos estes anos e por ajudar a reforçar o sentimento de estima com relação A Itália e ao povo italiano.

Obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-04****Ses. Esp. 10/11/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo, Exmº. Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Dr. Otto Alencar, ex-presidente da Assembleia, ex-secretário de Estado por três vezes, atualmente secretário da Infraestrutura, ex-governador, presidente do PSD, que muito nos honra com sua presença; meu querido conterrâneo baiano Dr. Silvano Ragno, superintendente de Energia e Comunicações da Secretaria de Infraestrutura; o Líder do meu partido nesta Casa, deputado Euclides Fernandes; Sr. Secretário Carlos Augusto Costa, da Secretaria da Indústria Naval e Portuária; Exmº Sr. Paulo Câmara, Secretário de Ciência e Tecnologia e Inovação; Sr. Cônsul Honorário da Itália na Bahia, Dr. Giovanni Pisano; meu querido chefe da Casa Civil da Prefeitura de Salvador, o deputado federal João Leão; Sr. Comandante Fernando Prado, amigo do homenageado, representando todos os amigos aqui presentes; Sr. Presidente do Clube de Engenharia da Bahia e ex-grão-mestre da grande Loja Maçônica, João Batista Paim; Venerável Mestre da Loja Maçônica Vera Lux, Coronel Joel Lopes Fernandes; e Sr. Wilson Brito, secretário de Desenvolvimento e Integração Regional.

Quero saudar os deputados federais, aqui, presentes: Paulo Magalhães e José Nunes, ex-deputados estaduais. Saúdo também os deputados estaduais: Álvaro Gomes do PCdoB; Ângela Sousa do PSD; Cláudia Oliveira do PSD; Fátima Nunes do PT; Ivana Bastos do PSD; Leur Lomanto Júnior, primeiro vice-presidente deste Poder, do PMDB; Roberto Carlos do PDT; Temóteo Brito do PSD; Paulo Azi do Dem; Aderbal Fulco Caldas, segundo vice-presidente desta Casa, do PP; Dep. Kelly Magalhães do PCdoB; João Bonfim do PDT; Adolfo Menezes do PSD; Mário Negromonte Júnior do PP; Nelson Leal do PSL; e Bira Corôa do PT.

Gostaria de cumprimentar todos os prefeitos, saudando meu querido amigo de Taquara, Abimael de Souza Teixeira.

Minhas amigas, meus amigos, aqui presentes nesta sessão especial para entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao Dr. Silvano Ragno. Dr. Silvano, a vida pública



muitas vezes nos dá grandes tristezas. Todos nós, que exercemos cargos públicos, eletivos, de confiança ou concursados, muitas vezes, pensamos em desistir da nossa luta em defesa da sociedade. Mas o homem público também tem grandes alegrias, que é o gás e o ar que nos move. E entre as alegrias que tive na vida, depois de sair do interior do Estado e chegar à presidência do Poder Legislativo, é passar momentos como este.

Hoje, aqui, estão diversos amigos de V.S.^a que vieram neste momento para homenageá-lo. Quando vemos um homem de 68 anos chorar de alegria, chorar pelo reconhecimento de um trabalho, pois são 21 anos à frente do setor de energia da Secretaria... Sai governo, entra governo, e o Dr. Silvano que é um técnico reconhecido continua na Secretaria simplesmente pelos seus méritos. Nós, homens públicos, parlamentares, todas as vezes que o procuramos, independente de qualquer conotação partidária, sempre fomos atendidos pelo Dr. Silvano, porque ele é um técnico que tem o único interesse de servir o Estado. A Bahia o recebeu de braços abertos. Mas a Bahia também é muito grata pelo que o senhor fez pelo nosso Estado, levar energia a todos os rincões da extensa Bahia.

Nascer na Bahia é uma dádiva de Deus. A Bahia das belezas naturais, do Pelourinho, da Chapa Diamantina, do São Francisco, do Carnaval, de um povo acolhedor. Mas nascer na Itália, naquele País fantástico, e ser adotado pela Bahia é duas vezes, eu diria, uma dádiva de Deus.

Dr. Silvano, para nós este é um momento ímpar. Estou aqui nesta Casa há 21 anos e talvez tenha participado de centenas de votações secretas e sou um homem muito feliz, três vezes presidente da Assembleia, e a maior alegria que tive na vida pública foi na terceira disputa como presidente, que tive 61 votos dos 63 existentes na votação secreta.

Mas Dr. Silvano bateu o recorde, foi, sem dúvida nenhuma, a única vez que vi no Parlamento uma votação de título de cidadão baiano, porque esta Casa é muito rígida e de todos que são apresentados pelos parlamentares exigimos os currículos, mas quando o deputado Euclides Fernandes trouxe para este Parlamento a apresentação dessa proposta para tornar, de fato e de direito, Dr. Silvano um cidadão baiano, dispensamos seu currículo pela sua história, pelo seu passado do conhecimento desta Casa.



Esta Bahia de tantas figuras ilustres, de Otávio Mangabeira, de Anísio Teixeira, Gláuber Rocha, Castro Alves e Ruy Barbosa passa a ser também a Bahia de Dr. Silvano. Para nós é uma honra muito grande nesta tarde-noite entregar este título que simplesmente faz jus àquele que trabalhou em prol deste povo.

Muito obrigado. Está encerrada a sessão.